



SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC

Boletim nº 01/2020

03 DE FEVEREIRO DE 2020



PECs emergenciais e Reforma Administrativa: lutas futuras que começam agora

Os trabalhadores foram em 2019 o setor da sociedade que tiveram seus direitos subjulgados pela política econômica do governo Bolsonaro, principalmente com a aprovação da reforma da previdência. E tudo indica que em 2020 não será diferente. Vem aí a PEC emergencial e da reforma administrativa que pretendem impor mais restrições e subtração de direitos.

PEC Emergencial

A PEC emergencial prevê medidas temporárias com vigência de dois anos. Entre as medidas apresentadas estão:

- Proibição de promover funcionário (com exceções), dar reajuste, criar cargo, reestruturar carreira, fazer concurso e criar verbas indenizatórias;
- Permite redução de 25% da jornada do servidor com adequação dos vencimento;
- Congelamento do salário mínimo;
- Congelamento de progressão.

No caso da carreira dos técnicos-administrativos das Universidades Federais não há reajuste salarial desde 2017. Na greve de 2015 para correção do salário pela inflação era necessário um reajuste de 27,3%, mas o acordo foi de apenas duas parcelas, sendo 5,5% para agosto de 2016 e 5% em janeiro de 2017. Questionamos, na carreira dos TAs, onde estão os tantos privilégios que o governo diz que precisam ser cortados?

Reforma Administrativa

Desde o início do ano de 2019 o governo vem anunciando uma Reforma Administrativa das carreiras do serviço público federal, porém ainda não foi apresentada oficialmente a proposta de reforma.

Entre as possibilidades apresentadas, membros do governo afirmaram que a reforma poderá fixar cinco categorias no serviço público, entre elas a de servidores temporários e de cargos que funcionariam como um programa trainee. Referente ao trainee, como o governo prevê que haverá mais pessoas que vagas para estabilidade, a proposta é que o estágio probatório seja de sete anos e concorrência entre os trainees para estabilidade.

Ao falar de progressão na carreira, o governo também faz a falsa afirmação que não será mais automática, sendo necessária avaliações para mensurar o bom desempenho de servidores. Atualmente, já está previsto progressão na carreira a cada 18 meses mediante avaliações.

É preciso ressaltar que a existência de concursos públicos e estabilidade permitem a impessoalidade na contratação do servidor, sendo um dos princípios da administração pública.

Nossa luta continua em 2020

Sem dúvida que essa reforma representa um grande passo para a precarização dos serviços públicos. Diante desse quadro, precisamos nos preparar e continuar a luta pela defesa da educação e da categoria dos servidores técnicos-administrativos.



Em 2020 a luta pela defesa da educação continua

Os ataques do governo a educação pública devem se ampliar em 2020 e por isso temos que nos fortalecer para se contrapor a essa situação. Entre esses ataques destacam-se o projeto Future-se; o decreto que altera a questão da lista tríplice e paridade na eleição de reitor; os cortes de recursos nas IPE (Instituições Públicas de Ensino), do CNPQ, da CAPES, do PNAES e do FUNDEB; a intervenção do governo na escolha dos dirigentes das IFE (Instituições Federais de



Ensino); a militarização das escolas e a retirada de direitos dos(as) trabalhadores(as).

Em 2020 vamos intensificar nossos esforços

para retomada dos direitos que já nos tiraram e, junto com setores que defendem uma educação pública, de qualidade e inclusiva, caminharmos unidos para lutar e resistir.

O sindicato realizou pesquisa sobre política de atendimento a mães e pais na UFABC

A pesquisa subsidiou o relatório de um grupo de trabalho (GT) encarregado de elaborar propostas sobre política de atendimento a mães e pais na UFABC, apresentado na V sessão do ConsUni, em 19 de novembro do ano passado. O grupo de trabalho também tem como base a pauta de reivindicação do Coletivo de Mães e Pais da UFABC e as pautas das entidades representativas da UFABC, que vem

debatendo as demandas referente ao tema.

Para se ter uma ideia da situação, 93,3% das pessoas que participaram da pesquisa consideraram que a UFABC não dispõe de política institucional de atendimento a mães e pais adequada. Essa questão será um dos temas que o sindicato vai trabalhar com todo empenho em 2020.

O SinTUFABC debateu programa Future-se e alerta sobre os riscos para universidade e servidores

O sindicato realizou em 16 agosto do ano passado um debate sobre o programa Future-se em que ficou evidente os riscos desse projeto para a universidade se for implantado. A eventual implantação desse programa que propõe que a gestão seja feita pelas Organizações Sociais no Serviço Público (OSs), significa na prática o fim da autonomia universitária, alterando a forma de contratação de técnico-administrativos(as), abrindo as portas para a

entrega das universidades públicas ao mercado, precarizando assim a produção científica no país.

Para saber mais sobre esse programa leia o e-book "Future-se? Impasses e perigos à educação superior pública brasileira" organizado pelos professores Salomão Ximenes e Fernando Cássio, da UFABC. O livro pode ser acessado gratuitamente em: <https://cutt.ly/Crqn7or>.

Solidariedade e união garantem cesta de natal para os trabalhadores terceirizados da UFABC

É com sentimento de gratidão e unidade que o SinTUFABC comunica que as doações chegaram no valor necessário, portanto, todas e todos os trabalhadores em situação de terceirização que constroem conosco a UFABC, receberão pelo segundo ano consecutivo uma cesta de natal.

Para o SinTUFABC, nossa unidade em direção a esta meta é tão importante quanto a solidariedade manifestada em cada doação; isto porque partimos do princípio que

apenas juntos os trabalhadores se constituem como tal e podem lutar por si e pelo coletivo, apenas juntas e juntos somos fortes para alcançar metas e interferir na realidade. E, neste sentido, sabemos que a distribuição das cestas é em muitos casos uma ajuda tangível à família dos trabalhadores em situação de terceirização, mas sobretudo do ponto de vista simbólico, demonstramos através desse gesto a importância de pessoas fundamentais no dia a dia da Universidade, mas que muitas vezes são



SinTUFABC conseguiu distribuir as cestas para 371 trabalhadores terceirizados

invisibilizadas perante a comunidade acadêmica.

A experiência da compra das cestas no ano de 2018 nos evidenciou que as cestas de natal comercializadas são compostas, em grande parte, por pouca quantidade de cada item presente nessas cestas. E, em muitos casos, os itens são superfaturados. Dessa forma, para melhorar a qualidade o SinTUFABC decidiu montar as cestas este ano. Durante a fase de planejamento dos itens que iriam compor a cesta, escolhemos dar preferência à pequenos produtores. Adquirimos o chocotone de uma pequena confecção de alimentos próxima ao campus Santo André e com a experiência do CCRU-Solo, projeto de extensão da UFABC que promove a agricultura camponesa e a economia solidária, contatamos alguns dos produtores e com os alimentos por eles semeados, foi possível montar uma cesta de natal com frutas agrocológicas e outros itens de caráter natalino.

Diante disso tudo, congratulamos a todas e todos, agradecemos a ADUFABC e o DCE pela ajuda na divulgação da campanha, e, reforçamos o convite para ser voluntário na organização e entrega das cestas, e, desde já desejamos a todas e todos força e luta para seguirmos na defesa dos nossos direitos em 2020, mas, também, muito amor e saúde!



EXPEDIENTE

BOLETIM DO SinTUFABC é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Universidades Federais do ABC.

SEDE: Avenida dos Estados, 5001, 11º andar, Bloco B, campus Santo André - Santo André - São Paulo.

SITE: www.sintufabc.org.br - **E-mail:** contato@sintufabc.org.br - **Facebook:** [sintufabc.oficial](https://www.facebook.com/sintufabc.oficial)